



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676  
Fones: (016) 3351-8108  
Fax: (016) 3351-9618  
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil  
e-mail: prograd@power.ufscar.br

---

1  
2  
3 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO**  
4 **04/05/2009**  
5  
6

7 Data: 04/05/2009  
8 Horário: 14:00h  
9 Local: Anfiteatro da Reitoria  
10 Presidência: Profa. Dra. Emília Freitas de Lima  
11 Membros presentes: Conforme lista em anexo  
12 Secretária: Marlene Melegari  
13  
14

15 Iniciando, a Profa. Emília, Presidente da reunião informou que foi convocada esta  
16 reunião extraordinária para discussão do assunto específico sobre a proposta do MEC,  
17 a respeito da utilização do ENEM no vestibular.

18 Disse, porém que tem dois assuntos urgentes e pede inclusão na pauta: 1. Utilização  
19 das vagas remanescentes dos cursos do EaD; 2. Processo de Inquérito Disciplinar de  
20 um aluno do curso de Química. A conselheira Ana Luiza manifestou-se contrária ao  
21 julgamento do processo nesta reunião, pois não teve acesso a ele. Profa. Emília  
22 explicou que nomeou um relator do processo para passar aos membros, diante do que  
23 os membros concordaram com a inclusão do referido item.

24 **1. Vagas remanescentes dos cursos do EaD.** Depois de feitas as três chamadas  
25 previstas no calendário do Vestibular da UAB, sobraram as seguintes vagas, em  
26 diversos pólos: Pedagogia = 43; Educação Musical = 13; Tecnologia Sucroalcooleira =  
27 7; Engenharia Ambiental = 2. A Profa. Emília colocou em discussão duas  
28 possibilidades: a de preencher estas vagas instituindo 4ª e 5ª chamadas, alterando,  
29 assim, o calendário estabelecido pela Resolução CoG que trata do vestibular para a  
30 UaB; a de zerar o processo e fazer um processo de seleção específico para o  
31 preenchimento dessas vagas. Ocorrida a discussão e realizada a votação, venceu a  
32 primeira proposta, com 5 abstenções.

33 **2. Processo de Inquérito Disciplinar.** A Presidente solicitou ao conselheiro Fernando  
34 que relatasse o processo do aluno Jonatham Ribeiro Brandão da Silva, do curso de  
35 Licenciatura em Química noturno sobre uma possível infração cometida com o  
36 professor Dr. André Farias de Moura. Durante a prova de História da Química, o aluno,  
37 segundo o professor, teve uma “reação desproporcional e extremamente agressiva em  
38 relação à avaliação”, tendo escrito na prova uma expressão de baixo calão.  
39 Constituída a Comissão através do Ato Administrativo nº 033/2009 da ProGrad, os  
40 professores doutores Massami Yonashiro (DQ) – Presidente; Sérgio Komatsu (DEMa);  
41 e Mônica B. Diniz Signori (DL) tomaram conhecimento das regras e normas legais.  
42 Tomaram o depoimento do professor e aluno envolvidos, tendo o aluno aberto mão da  
43 sua defesa. A Comissão recomendou a punição de advertência escrita, com base no  
44 Artigo 96, Inciso II, item b do Regimento Geral da UFSCar. Seguindo as  
45 determinações do Regimento da UFSCar, o CoG decidiu encaminhar o processo ao  
46 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, para a aplicação da advertência.

47 **3. Discussão acerca do Vestibular para 2010.** Profa. Emília iniciou esclarecendo o  
48 caráter da reunião, que será de informação e discussão sobre a proposta do MEC  
49 sobre o processo seletivo proposto por este Ministério, com a utilização do ENEM  
50 (Exame Nacional do Ensino Médio). Primeiramente, informou sobre as ações já  
51 ocorridas envolvendo esse tema. Na UFSCar houve uma reunião do ConsUni para  
52 apresentação e discussão sobre o assunto. Houve também uma reunião em Brasília,  
53 convocada pelo MEC, com a participação do Reitor, Pró-Reitor de Graduação e Pró-  
54 Reitor de Graduação Adjunto, Diretores de Centro ou seus representantes, no intuito  
55 de melhor disseminar o teor da proposta na UFScar; Nessa reunião, ficaram  
56 esclarecidas, pelo Prof. Reinaldo Fernandes, presidente do INEP, as funções desse  
57 órgão com relação ao ENEM, a saber: elaborar a prova, aplicar a prova e divulgar os  
58 resultados; as demais etapas daí decorrentes serão de alçada da SESu. O conteúdo  
59 do vestibular será decidido por um Comitê de Governança, composto por um reitor de  
60 cada região geográfica, pelo presidente do FORGRAD e por representantes das  
61 Secretarias da Educação. A prova do ENEM será usada também para certificação da  
62 EJA e será elaborada segundo uma matriz de referência da qual constarão conteúdos  
63 e habilidades, organizadas de forma interdisciplinar. Cada prova terá a duração de 5  
64 horas e haverá quatro provas, a serem realizadas nos dias 3 e 4 de outubro próximo  
65 (sábado e domingo). As provas serão constituídas de questões objetivas e haverá uma  
66 redação. As provas serão calibradas pela tecnologia do TRI. Essa escala identifica os  
67 itens fáceis, médios e difíceis. As provas do ENEM abrangerão linguagem,  
68 matemática, ciências da natureza e ciências humanas. São esperados cerca de 4  
69 milhões de candidatos. Os itens da prova serão pré-testados, devendo ser adquiridos  
70 pelo INEP cerca de 1.500 itens. O presidente do INEP relatou vários itens de  
71 segurança na elaboração e aplicação da prova. Mencionou também um grande  
72 problema: o da correção das redações e a forma de lidar com ele. A prova custará em  
73 média 150 milhões de reais e será aplicada em 1600 municípios. Com relação à  
74 possibilidade de uso do Sistema Unificado de Vestibular, o Professor Reinaldo  
75 explicou que cada aluno faria 5 opções, mas seria privilegiada a primeira opção do  
76 aluno, porém reiterou que esse assunto é de alçada da SESu. Como não havia  
77 representantes da SESu presentes na reunião, foi programada outra, a ser realizada  
78 ainda no mês de maio. Continuando as informações, a Profa. Emília relatou que 7  
79 Universidades tinham aderido, até aquele momento, ao sistema unificado, e que há  
80 várias possibilidades: a) vestibular unificado, b) ENEM como primeira fase e exames  
81 da própria universidade como segunda fase; c) uso do ENEM em parte dos cursos ou  
82 das vagas; d) ENEM como parte da nota do vestibular; e) ENEM para ocupação das  
83 vagas remanescentes, f) ou continuar com o vestibular. Complementando as  
84 informações, o Prof. Vitor relatou que as dúvidas surgidas na referida reunião tinham  
85 basicamente dois focos: a proposta em si de um novo ENEM, cujo formato não está  
86 suficientemente claro; o papel do Comitê de Governança, que não pareceu ser de  
87 caráter técnico, e sim político. Diante de todas as dúvidas surgidas, o ministro  
88 Fernando Haddad deixou claro que as Universidades terão poder de decisão. O  
89 Presidente do INEP informou que a proposta do vestibular unificado é oriunda da  
90 SESu que usa esse sistema para fazer a seleção para o PROUNI. A Profa. Selva,  
91 também presente na reunião de Brasília, disse que a proposta de mudanças no  
92 ENEM independe de sua adoção pelas Universidades. Lembrou, ainda, que os alunos  
93 que fizerem o ENEM serão liberados da prova do ENADE no primeiro ano de curso. A  
94 conselheira Priscila perguntou como vai ser o controle da reserva de vagas no  
95 vestibular da UFSCar 2010, e se o vestibular indígena continuará da mesma forma, ao  
96 que a Prof<sup>a</sup> Emília respondeu que ambas as situações não sofrerão alterações. A  
97 Profa. Cláudia disse que o ENEM irá nivelar os alunos, e que os da Região Sudeste  
98 têm mais condições do que os do Norte e Nordeste; portanto, acha que só os  
99 melhores vão poder escolher as melhores Universidades e os demais ficarão com as  
100 vagas que sobraem. Prof<sup>a</sup> Emília argumentou que enquanto o acesso ao ensino  
101 superior depender de seleção, não se poderá escapar desse problema. Prof. Salvador

102 perguntou pelos pontos positivos e negativos da proposta do MEC. Prof<sup>a</sup> Emília  
103 colocou a visão da Secretária da SESu, Maria Paula Dalari, com relação aos principais  
104 pontos positivos: maior oportunidade de acesso, proporcionado pela possibilidade de  
105 mobilidade dos estudantes pelo país, o que viria acompanhado de uma contrapartida  
106 em aumento de verbas para assistência estudantil, de 200 para 400 milhões de reais;  
107 a consideração do mérito, porque primeiro se faz a prova e depois se faz inscrição; a  
108 democratização do processo; o fato de os alunos poderem escolher. Desvantagens:  
109 questão da segurança; dificuldade de funcionamento do sistema unificado, devido às  
110 múltiplas opções. Prof. Vitor falou sobre a dificuldade de se imaginar as  
111 conseqüências da adesão a esse sistema. Profa. Maria Elina diz que muitos alunos  
112 não têm recursos para se manter e não há garantia de que virão recursos suficientes  
113 para apoio a estudantes. A Profa. Selva considera necessário formar uma Comissão  
114 para estudar, a curto, médio e longo prazo essa nova proposta de vestibular. O Prof.  
115 Póvoa defende o modelo misto, com duas fases, uma com o ENEM e outra com o  
116 vestibular da UFSCar. Profa. Emília fala sobre a indução de um currículo nacional, via  
117 vestibular unificado, embora o ministro da educação tenha alegado que há condições  
118 de interferir junto às secretarias de educação, no sentido de incentivar os currículos  
119 regionais. Informou, ainda, que a UBES e a UNE defendem o ENEM unificado,  
120 contanto que ele seja seriado. A conselheira Ana Luiza informou que em reunião dos  
121 estudantes da UFSCar, a posição foi contrária à adesão ao ENEM. Pediu que o tema  
122 seja bastante discutido na comunidade acadêmica, inclusive com a participação dos  
123 estudantes e criticou a pressa exigida das universidades para a tomada de decisões. A  
124 Profa. Emília argumenta que a pressa é também da UFSCar, pois há uma data final  
125 para a contratação da VUNESP, se for o caso, que se encerra em junho. O  
126 conselheiro Fernando questiona a adesão de algumas universidades, feitas tão  
127 rapidamente, talvez sem discussão. O Prof. Waldemar disse que essa mudança de  
128 vestibular pode ter um impacto muito grande no ensino médio, porque este se pauta,  
129 em grande medida, pela forma como o vestibular é realizado. O conselheiro Leandro  
130 perguntou como será o processo seletivo para a UaB. A Profa. Emília informou que,  
131 segundo o MEC, caberá à Instituição decidir. Profa. Emília solicitou aos membros e  
132 representantes que levem a discussão a seus representados.  
133 A Sra. Presidente declarou encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.  
134 Eu, Marlene Melegari, secretária, lavrei a presente ata que, se aprovada será assinada  
135 pelos membros presentes.

136  
137 Profa. Dra. Emília Freitas de Lima  
138 Presidente

139  
140 Prof. Dr. Vítor Luiz Sordi  
141 Pró-Reitor de Graduação Adjunto

142  
143 Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso  
144 Coord. Curso de Biblioteconomia e Sistema de Informação

145  
146 Profa. Dra. Maria Elina Bichuette  
147 Coord. Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado

148  
149 Profa. Dra. Haydée Torres de Oliveira  
150 Coord. Curso Ciências Biológicas – Licenciatura

151  
152 Profa. Dra. Selva Maria G. Barreto  
153 Coord. Curso de Educação Física

154  
155 Profa. Dra. Márcia R. Cangiani Fabbro  
156 Coord. Curso Enfermagem

157  
158 Profa. Dra. Theresinha de Jesus Bonccelli  
159 Coord. Curso de Engenharia Civil  
160  
161 Prof. Dr. Glauco Henrique de Sousa Mendes  
162 Coord. Curso de Engenharia de Produção  
163  
164 Prof. Dr. Migel Antonio Bueno da Costa  
165 Coord. Curso de Engenharia de Produção de Materiais e Prod. Agroindustrial  
166  
167 Prof. Dr. José Marques Pova  
168 Coord. Curso de Engenharia Física  
169  
170 Prof. Dr. José Benaque Rubert  
171 Vice-Cord. Engenharia Mecânica  
172  
173 Prof. Dr. Antonio José Gonçalves da Cruz  
174 Coord. Curso de Engenharia Química  
175  
176 Profa. Dra. Silene Torres Marques  
177 Coord. Curso de Filosofia  
178  
179 Prof. Dr. VictorLopez Richard  
180 Coord. Curso de Física Noturno  
181  
182 Profa. Dra. Sofia C. Iost Pavarini  
183 Coord. Curso de Gerontologia  
184  
185 Prof. Dr. Marcel Okamoto Tanaka  
186 Coord. Curso de Gestão e Análise Ambiental  
187  
188 Profa. Dra. Lucina Sá Leitão C. de Araújo  
189 Coord. Curso de Imagem e Som  
190  
191 Profa. Dra. Camila Höfling  
192 Coord. Curso de Letras  
193  
194 Profa. Dra. Marília Blundi Onofre  
195 Coord. Curso de Linguística  
196  
197 Prof. Dr. José Antonio Salvador  
198 Coord. Curso de Matemática  
199  
200 Prof. Ms José Alessandro Gonçalves da Silva  
201 Coord. Curso de Música  
202  
203 Profa. Dra. Ana Lucia Cortegoso  
204 Coord. Curso de Psicologia  
205  
206 Profa. Dra. Wania da Conceição Moreira  
207 Coord. Curso de Química-Bacharelado  
208  
209 Profa. Dra. Lúcia Helena Mascaro Sales  
210 Coord. Curso de Química – Licenciatura  
211

212	Profa. Dra. Regina H. Vitale Torkomian Joaquim
213	Coord. Curso de Terapia Ocupacional
214	
215	Prof. Dr. Manoel Baltasar Baptista da Costa
216	Coord. Curso de Agroecologia
217	
218	Profa. Dra. Marta Regina Verruma Bernardi
219	Coord. Curso de Engenharia Agronômica
220	
221	Profa. Dra. Helka Fabbri Broggia Ozello
222	Coord. Curso de Física
223	
224	Prof. Dr. Mercival Roberto Francisco
225	Vice-Coord. Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)
226	
227	Profa. Dra. Mônica Jones Costa
228	Vice-Coordenador Curso Ciências Biológicas – Licenc.
229	
230	Profa. Dra. Andrea Rodrigues Ferro
231	Vice-Coord. Curso de Ciências Econômicas
232	Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl
233	Coordenadora do Curso de Licenc Física Noturno
234	
235	Profa. Dra. Magda da Silva Peixoto
236	Coord. Curso de Matemática – Licenc. Noturno
237	
238	Profa. Dra. Marystela Ferreira
239	Coord. Curso de Química Licenc. Noturno
240	
241	Prof. Dr. Luiz Marcio Poiani
242	Coord. Curso de Engenharia Ambiental
243	
244	Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes
245	Coord. Curso de Pedagogia – Licen.
246	
247	Profa. Dr. Miguel Antonio Bueno da Costa
248	Coord. Curso de Tecnologia Sucoalcooleira
249	
250	<b>Representantes de Centros</b>
251	
252	Profa. Dr. Denise de Freitas
253	
254	Prof. Dr. Waldemar Marques
255	
256	<b>Representantes Técnico-Administrativos</b>
257	
258	Fernando Moura F. Petrilli
259	
260	<b>Representantes Discentes</b>
261	
262	Alberto Ruy L. Marques
263	
264	Ana Luiza P Bruno
265	
266	Igor Ciosini D. Nadai

267  
268 Juliana Junko  
269  
270 Leandro Chemalle  
271  
272 Maira Pauli Simões  
273  
274 Mariana Luciano Afonso  
275  
276 Priscila Andrade Corrêa  
277  
278 Maria José B Enrione